

CORREIO ESPORTIVO

Tatiana from Moscow, Russia/ Wikimedia Commons



Federer disse ver semelhança entre João Fonseca e ele

Roger Federer diz que 'céu é o limite' para João Fonseca

Lenda do tênis, o suíço Roger Federer apontou uma semelhança com João Fonseca e afirmou que o "céu é o limite" para o tenista brasileiro de 19 anos, atual número 30 do mundo. "O que separa o João [Fonseca] dos outros caras da chave [do Australian Open] é a sua potência. Ele é empolgante, tem uma boa aura e eu gosto de vê-lo jogar. [...] Ele é um pouco mais como eu no sentido de que precisa de um pouco mais de tempo para trabalhar seu jogo, semelhante ao [Jannik] Sinner também, para saber quando segurar e quando soltar seus golpes. Uma vez que ele descubra isso, o céu é o limite. Realmente acho que ele é um dos caras que podem competir pelas maiores vitórias", disse Federer.

Federer espera 'mentalidade vencedora'

O suíço lembrou seu encontro com Fonseca em 2025, pela Laver Cup: "O conheci rapidamente. O assisti da lateral da quadra e também do fundo, e foi impressionante de ver", disse. Ele espera que João tenha uma mentalidade vencedora: "Você não quer ser o terceiro cara [entre Alcaraz e Sinner], você quer ser o cara. [...] Acho que qualquer um poderia chegar aqui e dizer: 'Eu quero ganhar o Australian Open'. Espero que o João tenha essa mentalidade", contou Federer.

Hameltion via Wikimedia Commons



João Fonseca agradeceu palavras do ídolo Roger Federer

João Fonseca atualiza estado de saúde

João Fonseca tranquilizou após perder os dois primeiros torneios da temporada e retribuiu o elogio do ídolo Roger Federer. "Estou me sentindo bem, conseguindo fazer bons treinamentos. Feliz por estar de volta, estar em quadra novamente, me sentindo bem e vamos com tudo. Primeiro torneio, primeiro Grand Slam do ano, e desfrutar", disse Fonseca à ESPN Brasil. Um problema nas costas tirou Fonseca de dois ATPs 250 e gerou dúvidas quanto à participação no Australian Open. O brasileiro já voltou aos treinos e deu indícios que estará em quadra no torneio australiano.

Brasileiro faz agradecimento ao ídolo

O número 30 do ranking mundial também retribuiu os elogios de seu ídolo, o suíço Roger Federer. O ex-tenista apontou uma semelhança entre ele e Fonseca e apontou que o "céu é o limite" para o brasileiro.

"Agradecimento imenso. [Federer] É um ídolo, não só para mim, mas para todo tenista. Muita gratidão. Espero que consiga entreter ele um pouco jogando".

Perdas no ataque

O Vasco terá de ir ao mercado para repor seu ataque. Isso porque a diretoria acertou as liberações de dois dos seus principais atacantes, Vegetti, o artilheiro do Brasil em 2025, e David, que costumava entrar no segundo tempo, quando o técnico Fernando Diniz buscava opções de mais velocidade.

Saídas sem custos

Vegetti recebeu uma proposta de três anos, com salário superior ao recebido no Vasco, para jogar no Cerro Porteño, do Paraguai. O jogador pediu para ser negociado e já foi anunciado pelo Cerro. Já David irá para o Vitória. Apesar de liberá-lo de graça, o Vasco manteve 50% dos direitos do camisa 7.

Sem interesse

Com a venda do volante Gerson para o Cruzeiro, o Zenit, da Rússia, consultou o Botafogo pelo volante Danilo. Porém, o Glorioso confia na permanência do atleta, que não demonstrou ânimo na possibilidade de jogar na Rússia. Pesa contra o Zenit o banimento dos times russos das competições da Uefa.

Desempenho ruim

Com o péssimo desempenho do Sub-20 no Campeonato Carioca, que perdeu duas das três partidas que disputou até o momento, tendo empatado o outro jogo, o Flamengo estuda já escalar atletas do time titular no clássico contra o Vasco, nesta quarta-feira (21). A diretoria estuda se escalará o time 100% titular ou se apenas alguns atletas.

Velho conhecido

Mário Bittencourt, ex-presidente do Fluminense, vai assumir um cargo na nova gestão do clube tricolor. Ele será diretor geral do clube. De acordo com Matheus Montenegro, novo mandatário do Fluminense, a função vai abranger o futebol, esportes olímpicos e Laranjeiras. O cargo é remunerado.

Diretor geral do clube

"O Mário vai ocupar o cargo de diretor geral do clube. Vai ajudar o futebol, Laranjeiras, esporte olímpico e todos os outros departamentos. Ele tem muita experiência, fez uma gestão muito bem sucedida e vai continuar nos ajudando bastante", disse.

Por Alexandre Araújo e Bruno Braz (Folhapress)



Jornal Le Monde teve acesso a declarações fiscais americanas

FIFA pagou mais de R\$ 32 milhões a Infantino

Valor inclui salários, bônus e outras remunerações em 2024

O presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, recebeu US\$ 6,1 milhões (R\$ 32,3 milhões) da entidade que governa o futebol mundial ao longo de 2024, segundo o jornal francês Le Monde, que afirmou ter tido acesso a documentos fiscais americanos.

Conforme a publicação do jornal francês, os valores incluem US\$ 2,9 milhões (R\$ 15,6 milhões) em salários, US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) de bônus, além de US\$ 1,15 milhão (R\$ 6,2 milhões) em "outras remunerações declaráveis" e US\$ 155 mil (R\$ 834,5 mil) em "pensão e outras remunerações diferidas".

Análise feita pelo jornal francês com base nas declarações de imposto de renda ao fisco americano (Formulário 990) indicam que os rendimentos do dirigente ítalo-suíço dispararam ao longo dos últimos anos.

O salário anual, assim como outros benefícios contratuais, é determinado pelo Subcomitê de Remuneração da FIFA.

Em 2015, a FIFA havia declarado ao IRS (Serviço de Receita Federal dos EUA) um pagamento de US\$ 3,6 milhões em rendimentos e "outras remunerações" ao predecessor de Gianni Infantino, o suíço Joseph Blatter, sendo US\$ 2,9 milhões de salário-base e US\$ 435 mil (R\$ 2,3 milhões) a título de bônus.

Quando Blatter foi afastado na esteira de um escândalo de

corrupção e Infantino assumiu, em meados de 2016, o Subcomitê fixou o valor da remuneração do novo executivo em US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) anuais.

Ainda de acordo com as declarações de Imposto de Renda, segundo o jornal francês, na esteira das bem-sucedidas Copas do Mundo de 2018, na Rússia, e de 2022, no Qatar, e da reeleição do dirigente, em 2023, Infantino passou a custar à FIFA US\$ 3,6 milhões (R\$ 19,4 milhões) em 2022 e US\$ 4,1 milhões (R\$ 22 milhões) em 2023.

"Como parte de seu compromisso legal com a transparência, a FIFA publica anualmente a remuneração paga aos principais membros de sua equipe de gestão", declarou a organização ao Le Monde.

No entanto, o valor das contribuições para a "previdência social, contribuições para a aposentadoria, seguro contra acidentes na Suíça e outros benefícios contratuais", mencionado no relatório anual da entidade, não é divulgado.

Próximo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de quem se aproximou nos últimos meses por causa da realização da Copa do Mundo no país, Gianni Infantino, de 55 anos, ainda pode tentar um terceiro mandato no ano que vem, o que pode estender sua permanência à frente da entidade máxima do futebol até 2031.